



ORÇAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

ANO XXX

N. 1009

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Riehinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

# Poderia ter sido tão útil!...

## JOSÉ RUSSO

Em cada dia, atos que praticamos, emoções que sentimos, tudo que nos tenha assaltado nas múltiplas circunstâncias do viver diário, gravam-se em suas páginas e não se apagam mais. Equivocados estão todos aqueles que se comprazem em repetir que da terra nada se leva. Dá-se justamente o contrário; da vida terrena é que levamos tudo: a alegria, a paz, a liberdade, a dor, o remorso, o arrependimento, a virtude, a bondade, a paciência, a humildade, a fé, o amor, o vício, as paixões, o ódio, a vingança! Da terra levamos o nosso tesouro moral que, na sentença eterna de Jesus, será um bem inalienável não sujeito ao roubo, ao desgaste, à deterioração!

Oh! Pode-se avaliar a extensão da dor que calcina o coração daqueles que não foram úteis, quando tudo possuíam para servir?

Será possível aguilatar a profundidade da chaga que o tempo não cicatriza, e que rói a alma dos que choram o não terem feito uma ação meritória quando a necessidade, a miséria, o desespero tangeram criaturas para implorar-lhes uma ajuda, um favor, uma esmola?

Como se sentirão os que se recusaram a colaborar no progresso humano, com seu saber, sua inteligência, sua força, sua influência social ou política, dando de si tudo quando pudessem servir à coletividade ou a alguém em particular?

Ao contrário, deixaram passar os momentos preciosos de sua colaboração, encastelando-se em desculpas e evasivas, permitindo que a dor, a fome a doença continuassem a marcha cruciante em busca de uma porta aberta para acolhê-las, sempre impelidas por vagas esperanças!

Haverá cérebro suficientemente capacitado para sondar o Inferno que morde a consciência do apegado ao mundo, do usurário que viveu fartamente embevecido na contemplação dos seus haveres, enquanto a miséria espalhava ao seu redor, enfermidades, misérias físicas e morais?!

Se nesta existência estertoram em atrás remorsos os que deixaram de ser úteis, o que se não dirá dos que sofrem no além, muito tarde, sem possibilidades de modificarem suas atitudes?

Verdadeiramente, os que mais sofrem são os espíritos, que após a morte do corpo, se encontram na dura realidade de situações por eles criadas, as quais terão que suportar pelo tempo longo cujo termo ignoram, até que se

disponham a sentir a necessidade alheia.

No mundo espiritual, aqueles que desprezaram o convite da oportunidade, bradam em doloridos clamores, sentindo o fogo do remorso queimar-lhes a consciência: «Por que não dei, por que não emprestei, por que não servi? Por que deixei de ser útil, humanitário, prestimoso, por que? E agora, o que me resta? Vergonha, mesquinhez, baixeza de caráter, indignidade, vergonha de ter sido homem, de ter vivido em sociedade!

— Recriminam-se, condenando-se por não haverem atendido a voz do infortúnio que escolheu a sua porta para bater, sua pessoa para implorar.

Dante, o poeta florentino, visitara realmente os pecadores dos vários círculos infernais, descrevendo em versos inmortais a penúria inigualável dos homens que em vida cometeram atos criminosos perante as leis do mundo e perante as leis de Deus. «A Divina Comédia» retrata o sofrimento das almas em frases de tremenda realidade. Lá, nas regiões sombrias do castigo, cada um conta a sua história, as causas do sofrimento.

Todos, ou quase todos, dirão que deixaram de ser úteis e desconhecaram a glória de servir!...

# GLÓRIA CRISTÃ

## HINO — CANÇÃO

OFERECIDO À MOC. ESPÍRITA «BITENCOURT SAM-PAIO», DE ANÁPOLIS — GOIÁS.

I  
Diante de vivo deslumbramento  
Anápolis surge como um sol!...  
Sua Mocidade tem alento  
e aprende rumo de novo escol...

O exemplo dessa gente querida  
ensina trabalho à virtude.  
Na sua esperança eternizada  
há glória cristã da juventude!...

II  
Os moços dentro do Espiritismo  
ganham prêmio de Felicidade!  
Nascem, no afan desse idealismo,  
as flores de uma fraternidade...

Esta Terra, em festa, se levanta  
para viver o ensino da Luz!  
Goiás inteiro, assim, vibra e canta,  
sentindo o Evangelho de Jesus...

MÚSICA DE LUZINHO PUGLIA — LETRA DE AGNELO MORATO

# Meio Século de Glória

Agnelo Morato

Sustentamos sempre não haver nada casual nos acontecimentos sociais e na cronologia humana.

Tudo o que nos acontece subordina-se à Lei de Causa e Efeito.

No entanto, queremos dar sabor de poesia para dizer que há feliz coincidência ao registarmos o acontecimento maior do Brasil Espírita, ainda neste ano do 1.º Centenário da Codificação do Espiritismo.

Não exageramos ao afirmar ser esse registro o maior, porque está relacionado com dois estágios morais de real importância.

Um, o nome de Eurípedes Barsanúlio, como patrono; o outro, a educação na expressão estrutural, como consequência espiritual.

Neste ano de 1957 está também de marca da comemoração do quinquagésimo aniversário do «COLÉGIO «ALLAN KARDEC», de Sacramento, fundado em 1907, pelo mais fecundo pensador espírita, da Filtrã do Evangelho.

Ao tomar conhecimento dessa ocorrência tão significativa para os anais da Doutrina Consoladora, sentimos-nos atinda dentro dos resultados benéficos daqueles métodos seguros do inolvidável Barsanúlio.

3 Pedagogo de incomparável capacidade de raciocínio, sempre acertou programa de ensino pela expressão dos meios racionais, para fins humanitários.

«... e, devemos colaborar também com o programa da festa grandiosa dos cinquenta anos de existência dessa Escola de Deus!

Tudo acertado para que a denodada irmã Corina Novellino, Diretora do «Lar Eurípedes», entidade que funciona no mesmo local do antigo Colégio, organize a escola dessa comemoração.

A data escolhida é a de 3 de Outubro, no aproveitamento da efeméride do Codificador. Dessa maneira, bem possível, em Sacramento, se leve a efeito uma Convenção Espiritista de 3 a 4 dias.

Nada mais feliz, a nosso ver, do

que a data escolhida, pois ela entressa-se perfeitamente no programa comemorativo para que esse retrospecto histórico fale-nos de novos rumos para trabalhos de objeções educacionais.

O educador criado pelo gigante da palavra, pelo esgote inconfundível, pelo educador incomparável, pelo médium - curador e profeta inspirado, serviu agora como Templo para o anseio mistado de se bendito recanto de Minas Gerais

Sacramento há de ter, assim, mais uma vez, o enternecimento elevado para comemorar o Meio Século da primeira escola espírita, sob normas de emancipação de moral cívica.

Para enaltecer o trabalho do insigne Mestre Sacramentano, basta lembrar das horas de divóidas que assolavam, de quando em vez, o ritmo das atividades desse núcleo assentado às margens do lendário Ribeirão do Bord.

Nas horas de incerteza, por falta de numerário para sustentar o Farmácia e outros socorros destinados aos infelizes, ouvia-se sempre a advertência incisiva de Eurípedes: — «Fecha-se a Farmácia, se preciso for; mas o Colégio, nunca».

A 3 de outubro próximo vamos ter oportunidade de folhear esse canhenho sentimental, nas vivas lembranças que nos são permanentes conselhos e lições.

Nesse dia devemos estar ali, entre as coisas manzadas do cidade cívica, entre seus amigos sinceros e alunos devotados, para sentir mais uma vez o esplendor dessa vida, ligada aos princípios eternos do Clarianismo Redivivo.

O Meio Século de fundação do Colégio de Eurípedes Barsanúlio representa-nos a continuação de seus ensinamentos e a permanência amovível de Jesus em nossos corações...

# Atenção, Jovens Espíritas

Já foram escolhidos os temas para os trabalhos doutrinários, destinados à «XI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO».

Procurem corresponder com a Secretária do C. D. desse Movimento, enviando suas correspondências para o Endereço seguinte - PAULO RO-

QUE — Rua 14 de Julho — 89 — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - E.F.A. Os temas são os seguintes: 1) «DOCTRINA ESPÍRITA NAS ESCOLAS OFICIAIS» — 2) «Vandagens e OS PERCALÇOS DA MEDICINA» — Os diretores da «Décima Primeira» esperam sua colaboração bem como da Mocidade Espírita a que pertence.

# DESENCARNE

No dia 13 de Julho p. findo, em Tremembé, onde residia, após pertinaz moléstia, veio a desencarnar o confrade Sebastião Duarte Ruval, valoroso obreiro da seara espírita, entusiasta defensor da doutrina e grande amigo da Casa de Saúde «Allan Kardec» e deste Jornal, aos quais sempre emprestou o valor de profícua e útil cooperação.

A Dra. Durvalina Ruval, sua digna consorte, hipotecamos nossa solidariedade nesse doloroso transe porque vem de passar, ao mesmo tempo que formulamos preces a Jesus para que o confrade Sebastião, alma simples e sempre votada ao bem de seus semelhantes, tenha feliz colchida no mundo espiritual.

# Impressos

Confie a confecção de seus impressos à Gráfica

«A Nova Era»

Notas, faturas, cartões, boletins, circulares, programas, convites, etc.

Av. Major Nicácio, 277 - Cx. postal, 65 - FRANCA E. S. Paulo

# A LIBERDADE

Antonio Pinto  
de Araujo

# Oração da Caridade

Se vós permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos. Conheceréis a verdade, e a verdade vos tornará livres - João, 8 - 31.32. Que é liberdade?

— Direito natural - respondem os bons dicionários - que o homem possui, ingnitamente, de se determinar pelo que julga conveniente ou preferível.

Jesus Cristo afirma que o homem, primeiramente, deve ser verdadeiro, para ter direito de reclamar para si esse direito divino, que todos aspiram, de viver condignamente com liberdade de agir, de pensar, em pleno uso do livre arbítrio.

Para ser discípulo do divino Mestre é preciso que se siga a Sua linha de probidade, e se desfralde a Sua bandeira de santidade, onde está esculpido: «liberdade, igualdade e fraternidade».

A cartilha do cristão é o Evangelho que encerra um ementário de regras de justiça, moral e honradez, fazendo do cristão um outro Cristo (christianus alter Christus).

Não pode haver liberdade completa, integral, num coração, em cujos refulhos ainda existam e demoram as soezes vaidades deste mundo; porque o ser que se acha jungido às piegulças do mundanismo, *ipso fito*, está sujeito a sofrer com elas todas as mutações a que estão dependentes as coisas efêmeras deste planeta de expiações e provas. Ao passo que o homem verdadeiramente livre não tem onde se reclinar, porque só cuida da obra do Pai.

Aquele que permanece na palavra do Cristo, não mente, porque tem seu íntimo iluminado. E como criatura de verdade, sabe que a mentira é filha de espíritos levianos e por isso não se pode meter de perno com a Verdade num mesmo coração a um só tempo. Conhece e sabe que é impossível a permanência da Verdade e da mentira num mesmo ambiente, dado que, por indole sua, elas possam coexistir em um mesmo lugar.

A verdade do mentiroso é a

mentira, disse Jesus. E a palavra do homem de bem, é a palavra de Deus - a Verdade.

O mentiroso é um homem sem liberdade, é um escravo, porque não dispõe nem de si mesmo: é sobremaneira um Joguete dos elementos grosseiros do mundo.

A liberdade é o maior patrimônio que um indivíduo pode possuir. Diz-se: «Uma consciência limpa (livre, dizemos nós) é um céu estrelado».

São João Batista achara mais curial entregar a sua cabeça à decapitação, a ser conveniente aos incestos praticados por Herodes. Seu plano libertário seria muito mais interessante à Humanidade do que a satisfação transitória do momento.

Sócrates - prefere tomar a cicuta, a ser responsável pela destruição de seu princípio de sua filosofia.

Joana D'Arc - vai à fogueira, para salvar a si e a pátria, mas não tergiversa ante a Verdade que recebera do Alto à mentira dos traidores do solo francês.

Enquanto o homem mentir, estará sob o regime temerário do «pecado», isto é, debaixo da lei do engano, da lei da morte, porque «o salário do pecado é a morte». Quem está neste pé, está sempre predisposto a trair a si e a seu semelhante.

L. Veullot disse que a liberdade é o primeiro dos bens deste mundo. Vitor Hugo afirma e proclama que a liberdade é o ar respirável da alma humana. De Custine assevera que um homem ou povo sem liberdade, tem instintos e não sentimentos. Mme. Guizot, diz: «A liberdade é a vida mesma, é o uso de nós mesmos».

São Paulo, Apóstolo, afirma: «Onde há o Espírito do Senhor, aí há liberdade».

Muitos milhões de almas têm se sacrificado, têm morrido, a fim de que os seus pósteros tenham e gozem desse direito natural - de respirar livremente o ar espiritual - a Liberdade.

Há, contudo, um número considerável de verdugos espalhados por este mundo em fora,

que se diz liberal, mas o que há é só demagogia.

O que vemos por aí e além, é a libertinagem e o caudilhismo; a licenciosidade e a destruição em nome de uma coisa tão pura como a Liberdade!

É a hipocrisia de que falara Jesus Cristo.

Com a ascensão ao poder, de almas dessa natureza, a Humanidade sofre como sempre tem sofrido.

As almas livres e desprendidas, não se apegam aos bens efêmeros da fortuna deste mundo, que facilmente desaparecem com o tempo; não acumulam para si tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem os destroem, onde os ladrões penetram e roubam; acumulam para si bens verdadeiros, imperfeíveis, inalienáveis, lá nos céus, onde nem a traça nem a ferrugem os destroem, onde os ladrões não penetram nem os roubam; isto porque estão cónscias de que onde estiver o tesouro do homem aí deve estar o seu coração. É lei natural.

«A liberdade cristã é a inteligente e formosa hierarquia dos valores da vida, é a sinfonia sideral das esferas do Espírito...»

«A liberdade cristã é a suave lei disciplinar que a alma promulga para atingir o seu supremo destino» (Humberto Rhoden).

Sejamos verdadeiros e probos, para podermos usufruir dos primores da verdadeira liberdade espiritual que nos promete o divino Messias, se nós nos mantivermos na sua palavra redentora de amor, verdade e luz.

Amigo,  
Em meu mento, constelado de amor, guardo todas as tuas.

Tenho estado contigo, dêde a hora primeira.

Embailei-te o berço frágil.

Acaentei-te nos beljos de tua mãe.

Segui-te os passos na escola, orientei-te as mãos no tabuleiro.

Venho ao teu encontro, por inspiração de Jesus, a quem obedeco, em nome do Pai Excelso.

Com Ele estive, em todos os instantes de apostolado.

Fui eu quem lavou as chagas dos leprosos, para que não lhes curasse o corpo ferido.

Acariciei os cegos, para que fossem tocados pelas mãos, em sublime retorno à Luz.

Reuni os pobres e os fracos, os deserdados e os que não obedeco, para que Lhe ouvissem, na Terra, o Sermão da Montanha.

Conversei com Zaquae iludido pela vaidade da pecunia, abracei a Madeira, que os homens desprezavam...

Fui ainda eu quem Lhe escutei a solicitação, nos montes da cruz, pedindo socorro e compreensão para Judas, apóstolo desditoso:

Procuo-te, agora, suplicando asilo e cooperação.

Alivia comigo as chagas dos que padecem e dar-te-ei esquecimento das próprias dores.

Cede-me tua palavra, para que o fel se extinga no teu coração e entregues-me teus braços, para que o bem se espalhe por onde estiveres.

Ouve-me e perceberás as revelações de Deus.

Acompanha-me e conhecerás a felicidade.

Não te detenhas.

Ainda hoje, necessito de ti, para que gemidos e lágrimas se estancem.

Não importa o que tenhas sido. Importa que te reconheças em Cristo, para que a Terra te abençoe a passagem.

Vem e socorre-me!

Levanta-te e ajuda-me.

Amando e servindo, chegaremos juntos à Glória Celestial.

EMMANUEL

(Mensagem recebida pelo Mèdium Francisco Cândido Xavier, em Leopoldo, na reunião da noite de 13-2-1957)

## Secção da Mocidade Espirita de Franca

### A CARGO DA «MOCIDADE»

#### VISITAS DA UME

A União Municipal Espirita vem cumprindo seu programa de visitas aos Centros Espirituais locais, levando aos seus filiados, a par da assistência moral, os esclarecimentos que se fazem necessários à boa organização dos trabalhos práticos e incentivando a assistência social.

A MEF, que acompanha a UME em suas visitas, tem dado sua modesta colaboração ao movimento de unificação e confraternização da «União». Na última visita feita pela UME ao Grupo Espirita «Fé, Amor e Caridade», localizado no bairro da Boa Vista, o jovem Agnaldo Branquinho brindou os presentes com uma oportuna palestra evangélica.

#### DOROTI DE PAULA

Seguiu para Guaira, onde assumiu o cargo de professora, nossa colega Doroti de Paula, elemento que prestou grandes serviços à MEF.

Doroti era a locutora do programa «Sementeira Cristã», dêde sua primeira audição, há cinco anos. Formava com Jair Botelho e João Serrano, o «Trio Tropical», e durante oito anos colaborou no Teatro da Escola Cristã.

Lamentando a perda de tão precioso elemento em suas fileiras, embora sabendo que Doroti continuará sendo, mesmo distante, mefiana de coração, de exemplos e de ação, quer a MEF, desta Secção, desejar à sua querida colaboradora, muita prosperidade, saúde e paz em sua nova experiência no setor da educação e em sua atual moradia.

#### ALCIR MORATO

Depois de um mês entre nós, regressou à Uberaba, onde cursa a Escola de Odontologia, o mefiano Alcir Morato.

Em Franca, Alcir frequentou assiduamente as reuniões da MEF e colaborou nas festas com sua sanfona.

Alcir forma entre os mefianos de coração, porque não só entrou para a MEF, mas fez com que a Mocidade penetrasse em seu coração.

#### NOVOS COLABORADORES

Tendo sido aprovados nos testes a que se submeteram os juveninos Euripedes de Paulo, Matta Irides, Magda de Almeida e Pompela Resende, foram admitidos no quadro de locutores do programa «Sementeira Cristã».

Allás, o nosso programa radiofônico completo, quinta ano de atividades, dia 3 do corrente mês.

#### TEATRO

Já está programada, para o fim do mês em nossa apresentação do Teatro Escola Cristã. A peça em questão é «Jesus Voltasse» — para adiantar, irá agradar à plateia.

Os ensaios estão a cargo de Luizinho Púglio, que também foi o responsável pela apresentação de «Jesus Voltasse» — para adiantar, irá agradar à plateia.

#### PELA IMPRENSA

Vem circulando, com o apoio dos seus leitores, o «Alavanca», editado pela Mocidade Espirita «Allás» de Campinas. Inclui em sua programação a colaboração da MEF e é dirigido pelo Sr. Luizinho Púglio.

#### UM CONSELHO DE ESCOLA

«Lembra-te de Deus, Misericordioso, que nos dá a vida e os tesouros da eternidade. Procura, a fim de que aprendas a buscar-lhe o paterno

## Ninguém vem ao Pai Senão por Mim

João — Cap. 14 v. 16

T. Rossini

Ler as Escrituras Sagradas, muitos lêem. Todavia, são muito poucos aqueles que lêem com atenção, escrevem, e pregam certo.

Dizemos assim, porque militamos na Seara Espirita já há alguns lustros, e ainda não tivemos a satisfação de ouvir um discípulo de Demóstenes ou de Heródoto, pronunciar ou escrever com exatidão, a taxativa sentença de Jesus que serve de epígrafe a êste artigo.

No capítulo 10, v. 30, de João, disse Jesus:

«Eu e o Pai somos um».

No versículo 38 do mesmo capítulo, Jesus foi mais claro, quando disse: «O Pai está em mim, e eu Nele».

Oral Jesus nunca errou e nem poderia errar. Assim sendo, Ele não poderia, em hipótese alguma, usar mais tarde o verbo IR sendo que nos ca-

pítulos atrás já havia dito estar sempre ligado ao Pai.

No entanto, o que se lê nos jornais e revistas, e o que se ouve frequentemente dos oradores é justamente o contrário, isto é, NINGUÉM VAI AO PAI, quando o correto é... NINGUÉM VEM ao Pai.

Jesus, pela grande elevação espiritual que possui, já se integrou no TODO; não poderia mandar que alguém fosse procurar o Pai alhures, isto é, aqui ou ali.

Entretanto, se Ele dissesse isso, incorreria em lamentável erro, de vez que Ele afirmou por várias vezes, estar na mesma faixa vibratória do CRIADOR.

EX ESPOSITIS, cremos que de agora em diante, não mais teremos o desprazer de ver a injustificável troca dos verbos IR e VIR, que são completamente opostos.

# Espírita em Face do Socialismo Científico

Criou seria estupidez, ou poeisia, ou falta de visão, ou ser ignorar que os desequilíbrios sociais geram crinosos em grande número e todos os matizes. Há col-de alguns meses, numa pe-neta cidade onde residi por uns anos, mataram, à noi- um pobre homem e, mais rde, apurou-se que, o crimi- so que matara para roubar, pois de liquidar o homem -lo na linha de trem a fim que a sua morte fosse ti- como um ato de suicídio. tos como esse comuns, nos ssos dias, mormente nos andes centros, ainda que crível pareça, já não nos psibilizam... Conformamo- s com a época e temos en- ado o coração!

Sei de uma jovem, meus nigos, que há pouco tempo prostituiu. Não se me ve- ra dizer por acaso que, no timo, ela já tinha predispo- ção para aquilo, porque es- seria uma bem cômoda e escaridosa afirmação; sei, e como todos nós criati- is humanas, possuía reser- zas imensas de pudor e de ridade, visto que esteve du- nte algum tempo, há anos, nregada junto à minha fa- lha. Antes de mais nada, po- m, não nos esqueçamos de e ela é MULHER! E era uito jovem, como ainda o é. que não era também o seu etino, não! Aliás, entre es- ritas é desnecessário «bater» n tais temas. Analisando ra, ainda que superficial- mente, duas foram as causas a sua infelicidade: a primei- a, falta de orientação no r, orientação religiosa, viva, rotunda, prática, real, que só Espiritismo pode dar. A se- unda causa da sua infelici- ade: meio baixo em que vi- a, por ser extremamente po- re, semi-analfabetismo, falta e estímulos para uma vida n campo mental mais amplo, morância e incultura como lí a acontecer no sistema nce em que vegetamos, e nde só os financeiramente riviligeados é que têm direi- as coisas boas e belas. Dos ús princípios, ou melhor, das suas causas que aí estão, que esajladamente expusemos, poderiam, aqueles que se dis- ussem, tirar inúmeras ou- as novas e infinitas ilações! quanto à sedução sem dúvi- a por ela sofrida por um qualquer sem escrúpulos (esse, em tais casos, quase sem- re existem...) foi o efeito, não a causa determinante da sua ueda.

Pois bem: na União Soviética, sim, principalmente no als dos «soviets», não há restituição comercializada, mplemente porque não exis- a tal campo para isso. Por si, tal fato redimiria aqueia ação aos olhos do mundo ci- ilizado dos graves erros co- tidos durante a organiza- ão da sua atual forma de verno. Não sou eu quem o ez, mas o inuspeitíssimo e treno Dr. José Campos, o al foi Vice-Presidente do ribunal de Justiça de Goiás, professor nas Faculdades e Direito e de Ciências Eco- micas de Goiânia. Basta

(Palestra proferida na Associação de Beneficência «Espírito Consolador», de S.J. do Rio Preto)

consultar o seu conhecido li- vro «Um Brasileiro na União Soviética», e abri-lo no capi- tulo intitulado «A Questão Sex- ual». Lemos: «Não há abso- lutamente meretrício na cida- de de Moscou, nem em qual- quer outra parte do país». Vá- rios homens do nosso País, dos mais variados graus de cultura, depois de lá terem ido, são unânimes em afirmar a mesma coisa. Aqui em nos- so país cristão, se a mulher erra... bem, não adianta dizer

IV  
 «mas nada, porque todos ad- vinhos o que acontecerá!  
 Há alguns meses fui visitar um pobre homem carregado de filhos, os quais, - como geralmente acontece nestelme- so Brasil, - não sabem ler e não frequentam escola por- que precisam ajudar os pais na roça. O homem a que me relirei, o chefe da família, por sinal um coitado, foi há tem- pos operado de um tumor na

garganta (talvez câncer); cos- turaram-lha e abriram ali um buraco, de uns cinco milme- tros de diâmetro, mais ou me- nos, que é por onde respira, e por onde fala, numa voz rouquenha e impressionante; tem portanto quase que com- pletamente destruídas as cor- das vocais; por ali também escarra... Entretanto; tal ho- mem, em virtude da sua po- breza, é forçado a puxar en- xada juntamente com todos os seus familiares a fim de

poder manter o próprio sus- tento. Quando a tarde cai, ao regressar à casa, devido ao pó que recebeu, no seu tra- balho, que lhe penetra pelo orifício do peito, fica ele, pe- lo que me contou, completa- mente largado e exausto de- vido à dispnéia que dele se apossa.

Não era então para este homem ter o amparo do Go- verno, através de seus pode- res; amparo concreto, real, e não protocolar e só «para in- glês ver», como é tudo aqui, e não ser obrigado a traba- lhar? Ele que, com a sua la- buta, concorreu para o enri- quecimento de muita gente, hoje permanece em completo abandono pelos poderes ofi- ciais - não achando nem mes- mo quem se apiade da sua desdita. Contou-me injustiças clamorosas sofridas de fazen- deiros ricos (um chegou mes- mo a expulsá-lo da fazenda, quando viu que estava doente), até mesmo do vigário da ci- dade, que o mantinha, por car- idade dos vicentinos, abriga- do num miserável cortiço, e fazia ainda questão (o padre), como condição «sine qua non», que ele frequentasse a Santa Madre Igreja, caso contrário poderia ser pósto para fora...

Fernando Toledo

## Os que estão com a Verdade

A verdadeira santidade de uma idéia está na certeza de ser ela vitoriosa, não resta a menor dúvida. E qual idéia poderá suplantar a do Cristo, vindo à terra a mandado de Deus entre os homens? Ele não falou aos homens sobre o reino da justiça implantado nos corações pelas aturas do amor? Ele não fez referências à luta sim- bolizada pela espada, mas que para ele é a luta pelo amor re- ciproco entre os homens?

Ele não condenou as guer- ras fratricidas, de grupos con- tra grupos, de povos entre povos recomendando amarmos-nos uns aos outros? Nos Evangelhos dos seus apóstolos não encon- tramos toda a sementeira da verdade que germinará mais hoje ou mais amanhã?

Portanto, é justo que os que estão com a verdade sejam aqueles que sigam fielmente a rota redentora das suas sacros- santas normas. Assim sendo, a ventura será proclamada no co- ração de cada um daqueles que estiverem com a verdade.

Já se foram os tempos de seguirmos opiniões de dissolven- tes e de céticos. Dizem eles que assim fazem, porque obedecem a lei da maioria. Se a maioria que os homens possuem é realmente maioria, porque submetese às tradições e não à razão de ser das cousas, poderão con- siderar então que essa maioria é uma legítima minoria sobre todos os aspectos, isto é, no conhecimento, nos atos, etc.

Esta ponderação tanto mais se comprova, que não quer a quantidade, mas sim a qualida- de. Nos setores das idéias, o espiritismo tem se destacado em benefício da humanidade por- que ele está com Jesus e Jesus é a encarnação da verdade, é a centelha divina que brilhará em todos os nossos atos, em tôdas as nossas mais íntimas aspirações.

No setor do espiritismo todos nós somos docemente compeli- dos a mobilizar relações afetuo- sas para viver bem, sem submis- sãoes aos preconceitos dos opressores das consciências hu- manas que tudo modificam para uso-fruto do predomínio consci- encial.

Se alguns dos nossos irmãos encontrarem dificuldades na as- similiação deste ensino recorram às exposições de Paulo de Tar- so, o gigante da fé, que deu-nos importantes exemplos e verão a modificação que se operará em seu fôro íntimo. Ele conse- guiu subtrair o peso das angús- tias, reivindicando o prazer de nortear os infelizes que não possuem a sua envergadura

moral - intelectual, porque passou a viver no Cristo e pelo Cristo.

Pois os espíritos desassombra- dos e leais para consigo mesmos, conseguem movimentar-se no campo das ações da alma pas- sando a ser unidos por uma presciência natural. Se o servi- ço vital pertence, como sabe- mos, ao Doador do Universo, é justo que todo aquele que se aproxima como deve do seu Dileto Filho será contemplado com os louros da compreensão, com as jóias do amor infinito.

O espiritismo está vencendo em toda a parte, porque está sendo melhormente compreendi- do pelas criaturas sensatas; e porque ele representa, realmente, o cristianismo redivivo na sua simplicidade. Com o conheci- mento do espiritismo os homens terão o mais amplo conheci- mento de tudo, concluindo por reconhecer que estão com a verdade com Jesus, o Filho Di- leto de Deus. Foi ele que nos determinou conhecermos a Ver- dade e que ela nos libertará. Quer dizer que não somos pró- priamente livres como pensa- mos. Poderemos ser livres para o mal, por não compreendermos o bem. A nossa consciência ainda possui grossas camadas de cin- zas de pecados que precisam ser eliminadas ao receberem o possante aspirador que haverá de fazer uma profilaxia com- pleta. O fogo que Jesus quer contemplar em chamas inten- sas, em labaredas atraentes, não é o fogo destruidor que produz dolorosos danos, lágrimas e pre- juízos econômicos. É o fogo sac- rosantado da purificação das nossas almas. Da mesma forma, a luta sarta e divina não quer o extermínio daqueles que in- gressam nela. Se essa luta for a água, lavar-se; se for no fogo, purificar-se; se no monte, elevar- se na dor, santificar-se; se na bondade, consolar-se.

É preciso que alguém se le- vante, tirando de tudo ensina- mentos, certo de que nem tôdas as faltas humanas podem ser resolvidas com a polícia ou pela política. O mal tem que ser extin- to. Mas se ele não passasse por nós, nós não saberíamos dar valor ao bem. Sejamos os man- nancialis do amor consagrado a Jesus. Isto, porque, tomar, to- dos nós tombamos; mas levanta- remos também, todos nós levanta- remos. Esta é a concepção cuja vitória será eterna, porque a Redenção Divina na sua profici- ência é inguálvel e inextinguí- vel. Jesus nos auxiliará até que a Verdade venha sobrepor- se a tudo, porque o amor divi-

no é o sustentáculo do Univer- so. A pequenina semente volta à terra, produz a pequena ar- vore e esta a flor que por sua vez proporciona o perfume que invade o espaço e agrada a todos, a crisálida cola-se à matéria do seu casulo, mas a borboleta alça vôos esplên- didos ao sópro da aragem que fertiliza e consola. O nosso corpo físico regressará ao labo- ratório da natureza, mas a nossa alma evolui-se para Deus, glori- ficando a sua ascensão. Foi por isso que Jesus nos disse cheio de amor:

«A minha paz vos dou; a vossa paz eu levo».  
 Obedeçamos êsses conselhos.  
 ANTONOR RAMOS

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

**DONATIVOS RECEBIDOS**

FRANCA: Da. Josefa Barbosa	Cr\$ 50,00
De um visitante	15,00
Vicente Ferreira da Silva	200,00
Esmeraldo Malaquias Mendes	100,00
ARARAQUARA: Antonio Ramos	20,00
ANICUNS: José Pedro Lopes	1.000,00
Resultado de uma lista a cargo de José Pedro Lopes	1.250,00
SALTO GRANDE: Da. Maria de Venturelli	50,00
GUAIRA: Da. Santa P. Serafim	50,00
VARGEM BONITA: Avelino Rodrigues Miranda	50,00
MINEIROS DO TIETÊ: José Gonçalves da Silva	300,00
JUNDIAI: Pedro Mortensen Junior	20,00
SÃO TOMAZ DE AQUINO: Sebastião Tomaz	150,00
ATIBAIA: João Antonio Cabral	100,00
SÃO PAULO: Clube Português	1.000,00
Dr. João Baptista de Alvarenga	50,00
Plínio Arantes	50,00
José Barreto Meira	20,00
Paulo Vasconcelos	20,00
Pekim Rodrigues de Souza	20,00

FRANCA: Urias Barbosa Souza, 21 cobertores; Ovílio Rodrigues, 12 pares de chinelos; Irmãos Archetti, 15 ks. de pães; Jorge Miguel, 15 ks. de pães; recebido por intermê- dio de Abrão Carrijo, 128 ks. de feijão.

SANTA IRENE: um amigo, 48 ks. de arroz em casca.

TRUMBUCAS: Augusto Vicente Magalhães, 20 ks. de arroz beneficiado.

USINA PEIXOTOS: 2 colchões, 6 traveseiros, 15 Lençóis, 8 frolhas, 6 cobertores, 4 toalhas de banho, 3 toalhas de rosto, 18 guardanapos, 1 atoaçado e 11 colchas.

RECEBIDO EM ITIRAPUAN e EM CAPETINGA: 333 ks. de arroz em casca, 22 ks. de arroz beneficiado, 82 ks. de feijão, 93 ks. de café beneficiado, 322 ks. de café em côco, em dinheiro, 879,00.

DONATIVOS RECEBIDOS POR INTERMÉDIO DE LUIZ DIOGO PEREIRA: EM INDAIÁ e ARREBITA UNHA: 292 ks. de café em côco, 55 ks. de arroz em casca, 285 ks. de fei- jão, 3 volumes de café beneficiado e em dinheiro, CR\$1.210,00.

RECEBIDO EM PEDREGULHO e AMARGOSO: 355 ks. de café em côco, 328 ks. de feijão, 341 ks. arroz em casca, 2 balaios de milho e em dinheiro, CR\$ 620,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bonda- de e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 3 de Agosto de 1957.

JOSÉ RUSSO - PROVIDOR - GERENTE

# «O Espiritismo à Luz da Crítica» O CAMINHO

BENEDITO GONÇALVES DO NASCIMENTO

LIVRO QUE RESTABELECE A DOCTRINA ESPIRITA

Escreveu Deolindo Amorim, mais um livro. Dedicou-o à esposa, D<sup>ca</sup>. Delta, quem o estimulou a escrevê-lo.

E «O ESPIRITISMO À LUZ DA CRÍTICA». Prefácio do Dr. Levindo Mello, médico ilustre, idealizador, fundador e presidente da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro. (Uma coincidência de relevo: o Dr. Levindo começou a estudar a Doutrina Espirita, segundo lá me relataram, na cidadezinha de Minas, bucólica e simpática, que se chama Lima Duarte, onde eu também iniciei no Espiritismo; ele em 1925 e eu em 1931). O prelo prefaciador escreveu coisas de alta significação no seu prefácio. Logo de início, página 9, afirma: «Comecei meus estudos em 1925, orientando-os pela Codificação de Allan Kardec, o sábio médico francês do século passado. Tornei-me espírita convicto pelo estudo teórico e prático da Doutrina, pela observação de casos clínicos e psiquiátricos, diagnosticados e curados pelo Espiritismo, depois do desengano da Medicina. Gastei muitos anos nesse trabalho intelectual, antes de me convencer da verdade imortalista de Allan Kardec. Em 1931, Deus me abençoou mais uma vez, concedendo-me o dom de uma psicografia semi-mecânica, que me pôe diretamente em comunicação com os espíritos, utilíssima para a prática da Medicina e do Espiritismo. Com essa faculdade mediúnica, minha convicção na existência dos Espíritos, como seres inteligentes da natureza, como almas dos homens falecidos, tornou-se realmente absoluta, depois de milhares de testes científicos e de provas concludentes, de toda sorte. Depois de possuir essa Ciência, essa certeza, esse tesouro que a misericórdia de Deus me ofertou, negar a verdade científica e religiosa do Espiritismo seria realmente um crime de lesa-consciência, deprimente para um homem, um cristão, um médico.»

O prefácio do Dr. Levindo Mello bastaria para contradizer ou rebater as inverdades contidas no livro do padre Álvaro Negromonte. (Certa vez comprei esse livro do padre Negromonte e o ofereci à uma de minhas filhas, que professa a religião católica, no dia de seu aniversário, com a seguinte dedicatória: «Para você ver o retrato de seu pai pintado por um ilustre vigário). Para tanto, seria necessário colocar as afirmativas do Dr. Levindo, frente a frente às negativas do Padre Negromonte. Aquele fez observações pessoais; estudou teórica e praticamente a doutrina, acompanhando diretamente numerosos casos clínicos e psiquiátricos diagnosticados e curados pelo espiritismo depois dos doentes terem sido desenganados pela Medicina; gastou muitos anos nesse trabalho. Este, porém, como Deolindo provou, respeitável sacerdote, em razão do natural impedimento teológico, por disciplina eclesástica, não fez nenhum estudo pessoal, nenhuma observação direta; antes no terreno dos fatos e das provas históricas, o respeitável sacerdote Álvaro Negromonte claudicou muito e de maneira flagrantemente, que chegou a desfigurar a sig-

nificação de documentos e episódios para fortalecer o seu ponto de vista». Quem merece crédito, dos dois? É o próprio Dr. Levindo Mello quem aponta onde realizou as suas experiências, num período de 25 anos, na página 10 do livro em apreço: «Desde 1930 que trabalho aqui no Rio num ritmo constante... E assim, neste período de 25 anos, de 1930 a 1955, trabalhei nos seguintes setores: Hospital Espirita, Retiro dos Espíritos, Confraternização dos Espíritos, Reino Espiritual ou Quarto Reino da Natureza, Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, Campanha Jornalística contra a matança de animais, o carnivorismo, o tabagismo, contra a luta entre Religiões; luta contra o Materialismo...»

E o respeitável padre Negromonte? Apenas ataca o Espiritismo por ouvir dizer, com a agravante ainda pior, de claudicar, desfigurando a significação de documentos e episódios, de má fé, portanto.

O Dr. Levindo Mello, à pág. 11 exclama: «Ainda não consigo compreender por que alguns dignitários das Religiões majoritárias das Américas e da Eurásia combatem o Espiritismo, que nenhum mal lhes faz e antes, pelo contrário, as ampara com a segurança das provas científicas da existência real dos espíritos, seres vivos, naturais, do Reino Espiritual ou Quarto Reino da Natureza». E, à pág. 15 e seguinte, proclama: «Sou sobrinho de um saudoso e benemérito sacerdote católico, o notável Padre Gustavo Ernesto Coelho, que foi vigário de São João del Rei, MG, durante mais de 1/4 de século, respeitado e querido por todos, devido a seus elevados dotes de coração e de inteligência; aprendi com ele a respeitar e a querer bem todas as Religiões e todos os religiosos, quando sinceros e convictos. Por isso mesmo, não sou contra nenhuma Religião; sou mesmo pela confraternização cristã de todas as Religiões e de todos os religiosos, com absoluto respeito mútuo e sincero, entre todos.»

Em conclusão, à pág. 17 e seguinte, declara o Dr. Levindo Mello: «Críticando respeitosamente os ataques do culto gladiador católico, o Sr. Amorim estuda novamente as obras do imortal e glorioso Allan Kardec, a produção medianímica das Irmãs Fox (início conhecido em dezembro de 1847 a março de 1848); estuda Home e outros grandes médiuns; discute longamente o fenômeno da fraude, aliás tão comum em todos os setores visitados pelo homem; estuda as obras de Flearmarion, Crookes, Richet, Bozzano, Geley, Gibier, De Rochas, Bezerra de Menezes, médium Chico Xavier e muitos outros médiuns, cientistas, sábios. É um trabalho construtor, vibrante, exigido, vitalizador, que honrará sempre seu Autor, e beneficiará sempre seus leitores. Para terminar este modestíssimo prefácio: eu me congratulo viva-

mente com a imensa e estudiosa Família espirita de todo o mundo, por este novo livro do grande e culto Jornalista Deolindo Amorim, verdadeiro farol evangélico a iluminar e salvar a Humanidade, em meio às trevas densas do momento histórico atual da Humanidade; e peço sinceramente a Deus abençoar também o nosso irmão em Cristo, o ilustre e prezadíssimo Padre Álvaro Negromonte, que, embora sem querer, evidentemente foi o primeiro fator do novo livro, contribuindo assim para o progresso da Ciência Espiritualista, para a instalação da Moral Pura na Terra e para a felicidade dos homens.»

Leitor amigo, você conhece a erudição, a dialética de aço de Deolindo Amorim, na tribuna, no rádio e na imprensa. Leia o seu novo livro, O ESPIRITISMO À LUZ DA CRÍTICA. Saboreie esse PÃO DE LOT literário-doutrinário, recheado dos mais deliciosos bombons da Verdade. E peça a Deus que o conserve sempre assim.

Novembro - Volta Redonda - RJ

Aléio Vitor Magaldi

### Albergue Noturno

Uma modalidade de assistência digna da co-  
★ operação de todos ★

Auxilie o Albergue Noturno de Franca - sito nesta cidade à rua José Marques Garcia n.º 185, tornando-se Sócio Contribuinte, com qualquer quantia mensal.

## MOVIMENTO HOSPITALAR DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DURANTE O MÊS DE JULHO DE 1955

SECCÃO MASCULINA:	
Existiam em tratamento	87
Entraram durante o mês	10
Total	97
Tiveram Alta:	
Curados	3
Melhorados	4
Falecidos	0
Existem nesta data	90
Os entrados são:	
1 - José Soares Batista, 26 anos, solt., pardo, brasil, procedente Franca - S. Paulo.	
2 - Francisco Xavier de Cavaylo, 43 anos, cas., pardo, brasil, proc. de S. S. do Paraíso - Minas.	
3 - Orlando Sábio de Melo, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.	
4 - Antonio Feixoto Guimarães, 32 anos, cas., pardo, brasil, proc. de Ouro Preto - Minas.	
5 - Alcemino Gonçalves da Silva, 36 anos, cas., branco, brasil, proc. de Capitão - Minas.	
6 - Alpino Silva, 27 anos, solt., brasil, branco, proc. de Itamogi - Minas.	
7 - José Hilário, 38 anos, solt., branco, brasil, proc. de Itaú de Minas.	
8 - João Benedito Caetano, 29 anos, viúvo, preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.	
9 - Josino Alves da Silva, 46 anos, cas., preto, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.	
10 - Katumi Hasimoto, 18 anos, solt., amarelo, brasil, proc. de Guará - S. Paulo.	
Os curados são:	
1 - Antonio Alves do Espírito Santo, 45 anos, cas., branco, brasil, proc. de Boa Esperança - Minas.	
2 - Waldomiro Pereira Teles, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.	
3 - João Clemente da Silva, 33 anos, cas., pardo, brasil, proc.	

de Franca - S. Paulo.	
O melhorados são:	
1 - Nelson Basi, 30 anos, solt., branco, brasil, proc. de Goiânia - Goiás.	
2 - Joaquim Alves de Barros; 42 anos, solt., branco, brasil, proc. de Morro do Ferro - Minas.	
3 - Luiz Ribeiro, 22 anos, solt., branco, brasil, proc. de Restinga - S. Paulo.	
4 - Orlando Sábio de Melo, 23 anos, solt.; branco, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.	
SECCÃO FEMININA:	
Existiam em tratamento	98
Entraram durante o mês	7
Total	105
Tiveram Alta:	
Curadas	6
Melhoradas	1
Falecidas	0
Existem nesta data	98
As entradas são:	
1 - Eurides Ferreira de Matos, 30 anos, cas., branca, brasil, proc. de Bambuí - Minas.	
2 - Ana Luiz da Costa, 38 anos, cas., branca, brasil, proc. de Guia Lopes - Minas.	
3 - Gercina Catarina Fernandes, 33 anos, cas., branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.	
4 - Maria de Lourdes Braz, 33 anos, cas., branca, brasil, proc. de Piumhi - Minas.	
5 - Aparecida Feixoto, 18 anos, solt., branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.	
6 - Elidia Rodrigues dos Santos, 35 anos, cas., branca, brasil, proc. de Planalto - Minas.	
7 - Maria Aparecida de Oliveira, 35 anos, cas., branca, brasil, proc. de Delfinópolis - Minas.	

As curadas são:	
1 - Maria Aparecida de Melo, 25 anos, cas., branca, brasil, proc. de Delfinópolis - Minas.	
2 - Maria Tosta Dias, 37 anos, cas., branca, brasil, proc. de Guairá - S. Paulo.	
3 - Terezinha de Paula B... anos, solt., branca, brasil, proc. de Sacramento - Minas.	
4 - Aurora Alves de Oliveira, 30 anos, cas., parda, brasil, proc. de Guará - S. Paulo.	
5 - Gercina Catarina Fe... 33 anos, cas., branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.	
6 - Aparecida Firmino, 35 anos, cas., preta, brasil, proc. de... rba - Minas.	
A melhorada é:	
1 - Euália Maria de O... 50 anos, cas., branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.	
Cartas respondidas	
Convulsoterapia p/ cardiop...	
Electrochoques	
Injeções aplicadas	
Receitas aviadas	
Franca, 31 de Julho de 1955	
JOSE RUI	
Provedor - G...	
Dr. J. Mathias	
Diretor - Clínico	
Dr. T. Nov...	
Vice Diretor -	
MOVIMENTO DO GABINETARIO	
Extrações	
Obturações	
Curativos diversos	
Serviços terminados	
Dr. César Heraldo Perreira	
Cirurgião-Dentista	

### A NOVA ERA

UM JORNAL A SERVIÇO DA  
DIFUSÃO DO EVANGELHO  
EM TODO O BRASIL

# Um Documento que Honra os Correios e Telégrafos

Mensagem e Ordem de Serviço do Sr. Dário Sampaio Diniz, Inspetor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos

A exortação que vos dirijo corre da circunstância de ver necessidade de apelar para a boa vontade dos homens e lidar de perto com os nossos serviços, quando ocorrências desagradáveis atestam que a falta de cumprimento do dever já comprometendo a Repartição em que trabalhamos.

A opinião pública está sendo induzida pelo movimento de consciência evangélica acionada pelo apóstolo espiritualista, notadamente, Alziro Zarur, na Legião da Boa Vontade.

Nossos semelhantes, localizados no Brasil inteiro, articulando com a direção central da LBV no Rio de Janeiro, através de correspondência epistolar, e, consciente ou inconscientemente, quem na mesma importância de dinheiro, que representam o óbito espontâneo, que significam algo de respeitável, por contribuição da fé, da esperança e da confiança no conserto do edifício dos bons sentimentos, que abrigará os Legionários necessitados de leniência para a sua alma.

O Departamento dos Correios e Telégrafos é o intermediário instantâneo entre o líder evangélico e os seus conduzidos, em cartas distantes, não devendo permitir que a corrente espiritual que une os Legionários seja interrompida pela ação de servidores desonestos, que o querem contribuir com uma parcela de boa vontade, cumprindo o seu dever; o dever de agir corretamente, dando curso normal à correspondência confiada ao nosso Departamento.

Tomem conhecimento dos fatos que estão acontecendo com cartas destinadas à Legião da Boa Vontade, sediada nesta capital. Já dei instruções, escritas, em circular telegráfica e serviço sobre a maneira de se conduzirem os Srs. Diretores e Inspetores Regionais,

## Caminho...

continuação da 4.ª página

rito humano ainda rasteja nos combros dos grandes prejuízos que têm ocasionado ao mundo; precisa elevar-se mais, para as regiões onde a perversidade não possa atingir e nem encontrar ambiente favorável à sua subsistência.

Um caminho existe, um só caminho capaz de conduzir o homem até Deus, fonte abundante e inesgotável de todos os bens, destino de todos os seres, segundo precetiva o Evangelho: Sêdes perfeitos como perfeito Pai que está nos céus. Este caminho é Jesus: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida». Mas, mesmo os meios de conduzir o homem a esse caminho também se acham prejudicados, pois a fé só chegamos pela humildade, pelo amor e pela bondade, enfim pelas virtudes por ele próprio exemplificadas, não se trata serem admiradas, mas sim praticadas: «Que adianta dizer Senhor, Senhor, e não fazer o que eu mando?»

Referindo-se certa feita a uma profecia do Velho Testamento, diz Jesus: Este povo ontra-me com os lábios, mas seu coração está longe de mim.

inclusive os chefes de serviço.

Como cidadão de boa vontade, como funcionário que tem tido boa vontade para com os seus companheiros do DCT, traduzo nesta exortação ao cumprimento do dever a minha ordem de serviço, expedida como Inspetor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos:

1.º — Recomendo aos Srs. Diretores Regionais a expedição de circular às suas Agências, determinando que os Srs. Agentes fiscalizem a correspondência postada com destino à LBV no Rio e procedam da seguinte maneira:

a) — afixar na Agência um aviso ao público chamando a sua atenção para a não inclusão de dinheiro em cartas comuns destinadas à LBV, as quais estão sujeitas a apreensão;

b) — chamar o remetente, quando possível, aconselhando-o a retirar correspondência postada irregularmente e remetê-la com valor declarado;

c) — incluir a correspondência

## Da Mercedes Martins Chaves

Em Uberaba, onde residia, terminou seu ciclo de existência terreno a venerável senhora, que foi, durante seus dias de vida física, verdadeiro baluarte dentro do ideal espiritualista.

Da Mercedes foi exemplo apostolar de mãe e esposa. Era viúva do sempre evocado Prof. João Augusto Chaves, educador dos mais eminentes do Magistério Mineiro, sendo também espiritista militante e abnegado.

Entre seus filhos destacamos o dileto companheiro Sr. Emanuel Martins Chaves, atual Presidente do Centro Espirita Uberabense e elemento de prova na representação social do Espiritismo Brasileiro, quer como jornalista fluente, quer como

orador evangélico cliente de seus deveres.

Queremos juntar às demais provas de solidariedade cristã, tributadas à família da benquista senhora, as que nascem de nossa afeição sincera. Pois, desse modo, cremos, também enviamos nossa prova de carinho fraternal a todos seus filhos e demais familiares, quando nos este, nesta manifestação, prestar à partida da querida orelha da Terceira Revelação, nosso reconhecimento pelo muito que realizou em sua útil existência. Que Jesus a ampare em Seu Amor, ajuntando para seu espírito liberto nossas homenagens de respeito e veneração.

gistrados simples, e fazer menção na fatura da expedição do malote organizado; o msote deve ser endereçado ao Chefe do Tráfego Postal da Diretoria Regional do Distrito Federal — Rio de Janeiro;

d) — baixar ordem aos Chefes de Tráfego Postal, Chefes de Seção e de Turmas no sentido de que assistam à conferência das malas recebidas e separem as cartas destinadas à LBV e as incluam em malas ou malotes endereçados ao Chefe do Tráfego no Distrito Federal.

2.º — Determino aos Inspetores Regionais que assistam, durante a segunda quinzena do corrente mês, à conferência das malas nas Seções e obriguem o cumprimento desta ordem. Nessas fiscalizações os Srs. Inspetores anotarão o nome dos Correios de procedência cujas malas conduzirem correspondência já violada, caso em que procederão na forma usual para as investigações necessárias. Os Srs. Superintendentes de Inspeções devem orientar a fiscalização e comparecer também ao tráfego, com a boa vontade de sempre, contribuindo para evitar a ação dos desonestos. No Distrito Federal a fiscalização está sendo feita com todo o rigor, chegando mesmo à revista de funcionários. Espero ação enérgica dos que comigo trabalham. Energia serena, dentro das normas e princípios de educação. Saibam que estão sendo violadas as cartas destinadas à Legião da Boa Vontade porque nas mesmas os remetentes incluem dinheiro indevidamente. Um erro não justifica outro erro. Nosso objetivo é evitar, ou localizar os desonestos. Dou por muito recomendada a minha exortação, na certeza de que todos agirão com boa vontade, sem deixar de identificar, nas conferências das malas postas, o correio de procedência da carta que foi conferida já violada.

## Emmanuel e a Legião da Boa Vontade

A LEGIÃO DA BOA VONTADE, continua, apesar de todos óbices e incompreensão de muitos sectaristas intrasigentes e mordazes, a divulgar a palavra do Cristo, com a beleza e simplicidade original, pela «Rádio Mundial», no programa «JESUS ESTÁ CHAMANDO».

Todos os dias, das 21 às 22 horas, em 960 quilociclos, está no ar o mais eficiente programa até hoje irradiado em terras brasileiras.

Intelzmente, por má fé, ou incompreensão, um articulista da Revista Católica local, num desarrazoado artigo, teve a infelicidade de dirigir em termos rudes e grotescos, crítica improcedente ao Diretor Presidente da LBV e ao movimento espiritualista encetado, em boa hora, para esclarecer o EVANGELHO, em Espírito e Verdade.

Felizmente, o povo franco, e quipá de todo território nacional, jamais levará em consideração a campanha desonesta dos inimigos da verdade, contra a LBV. Este importante e inigualável movimento cristão encetado sob a direção de Jesus, cumprirá fielmente as suas finalidades, no Brasil e no mundo.

Eis a grande MENSAGEM, recebida em Pedro Leopoldo, pelo insuperável médium brasileiro Francisco Cândido Xavier, dirigida ao Presidente Nacional da LBV, Alziro Zarur, pelo ILUMINADO ESPÍRITO DE EMMANUEL:

«Muita paz.

A sua tarefa, na sementeira da BOA VONTADE, resulta de compromissos sublimes, antes da imersão nos fluidos do corpo físico. E, seguido por toda uma legião de companheiros que o assistem, carinhosamente, do plano invisível, é igualmente observado pelos supervisores dos nossos destinos, que lhe cedem o devotamento à obra cristã do Evangelho entre os homens, por lastro abençoado da sua felicidade futura.

Quando estiver ao nosso

alcance, estendamos no mundo o serviço da BOA VONTADE, a fim de que a luz desintegre as trevas e para que o bem desintegre todas as arremetidas do mal.

BOA VONTADE que se expresse: sem sectarismo, sem perturbação, sem exigência, sem discórdia, sem amargura, SEM CONDIÇÕES.

BOA VONTADE que diminua a ignorância e a miséria, extinguindo-as, por fim, no campo evolutivo da Terra, onde a humanidade se degrada habitualmente, em nome do próprio Deus; que desça das torres de marfim da cultura intelectual, para estender os braços aos menos felizes, órfãos do carinho e da felicidade, que seguem sem rumo, sob pesados nevoeiros de provação; que renove a própria alma, sob moldes do verdadeiro Cristianismo, para reestruturar os caminhos pedregosos do sofrimento humano; que tolere os maus, curando-lhes as chagas da incompreensão, para que a Caridade encontre instrumentos adequados às suas divinas manifestações.

BOA VONTADE que não reclame pagamento espiritual da gratidão por serviços prestados; que não se oculte sob o manto da agressividade para falar em nome da fé religiosa; que não separe os espíritos a pretexto de seleção, e que não se lute ao auxílio constante a todos, sem exceção de raça e de cor, sem preconceitos políticos ou religiosos, no louvor à fraternidade legítima.

Essa é a BOA VONTADE que o Mestre nos legou, através de sua exemplificação sublime, esperando assim que a sua tarefa se desdobre à maneira da fonte cristalina, banhando todas as terras por onde passa, desseccando todas as criaturas que lhe cruzam o abençoado caminho.

LEGIÃO DA BOA VONTADE significa LUZ, BONDADE e VERDADE, no enriquecimento da vida.

Que o Senhor fortaleça, o bom ânimo e lhe multiplique as energias, na concretização de seu programa de amor fraterno, são os votos do amigo e servo humilde (a) EMMANUEL.

Melhor e maior prova da missão sublime do Presidente da LBV, Alziro Zarur, não é necessária, para comprovar o APOSTOLADO sublime da «Legião da Boa Vontade» em conduzir a humanidade para dias melhores, de mais fraternidade e compreensão, entre todos os habitantes do orbe terráqueo.

Melhor recomendação não é necessária.

Os homens podem enganar-se, mas, um Espírito da categoria de Emmanuel jamais se enganará ou recomendará uma inverdade.

A Mensagem de Emmanuel dirigida a Zarur deve ser lida e meditada pela sua profundidade de expressão.

Aos ignorantes dos verdadeiros postulados cristãos, os eternos inimigos do progresso da humanidade, a LBV responderá com ações de caráter universalista, principalmente com a CRUZADA DO NOVO MANDAMENTO de Jesus «Que vos ameis uns aos outros, tanto quanto vos amei».

Para frente e para o Alto, irmãos legionários!

O núcleo de Franca possui no seu seio, até o momento, 700 legionários.

O interesse pela LBV nesta cidade é cada vez maior. Diariamente novas inscrições estão sendo feitas. Nada deturta a marcha ascensional da Legião da Boa Vontade. Quem está com a VERDADE, nada tem a temer.

DEUS ESTÁ PRESENTE. VIVA JESUS!

FRANCA, AGOSTO 1957

Theobaldo de Araujo Filho

**A NOVA ERA**  
Edita-se quinzenalmente.  
Assinatura Anual: Cr. \$ 50,00  
Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 65 - FRANCA - E. S. Paulo

Cumprindo o meu dever, trabalhando com boa vontade para ajudar os meus superiores, retribuo-me pela oportunidade que tive de ser ouvido pelos colegas do DCT na transmissão de uma ordem de serviço. Apresento ao Sr. Alziro Zarur e aos Diretores da LBV e da Rádio Mundial os meus respeitosos cumprimentos e agradecimentos pela boa vontade demonstrada para comigo e pelas atencões que me dispensaram, pedindo a Deus que a LBV possa dominar pela sinceridade, pelo altruísmo, pelo amor ao próximo, pela justiça e pela devoção.

(Transcrito da Revista «Boa Vontade», n.º 13, pg. 22, de Julho de 1957.

DIA DE VISITA GERAL NA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDECK»: AOS DOMINGOS DAS 12 AS 16 HORAS

# ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - ITUIUTABA - MG - Nos dias de hoje e amanhã (dias 15 e 16) estará ocupando a tribuna espírita dessa cidade, o preclaro Dr. Ernani Cabral, Diretor da Faculdade de Direito de Goiás, sediada em Goiânia. O ilustre conferencista abordará temas oportunos para o interesse da confraria dessa localidade, focalizando, como o sabe fazer sempre, pontos filosóficos e doutrinários.

2 - CRUZADA DE MILITARES - Conforme tivemos ocasião de noticiar em nossas últimas edições, teve lugar a 4 do atual mês, às 20 horas, na sede social, à Rua Mariana Junqueira - 504, a posse da Diretoria da Cruzada dos Militares Espíritos - Núcleo de Ribeirão Preto. A solenidade, que decorreu em ambiente fraterno, contou com a presença de inúmeros confrades, tendo, nessa oportunidade, encarecido o programa do Núcleo seu atual Presidente, Cap. Ernani da Costa Leite. Nossa fôlha esteve representada, néste ato, pelo nosso correspondente nessa cidade.

3 - IMPRENSA ESPÍRITA - É-nos motivo de muita satisfação noticiar a conquista do primeiro lustro de existência de nossa colega «ALMENARA», jornal de defesa da Doutrina Espírita, editado no Rio de Janeiro, sob responsabilidade do fluente e ilustre companheiro Antonio Pereira Guedes. O diretor dessa fôlha, jornalista de recursos bem firmados na noção do vero Cristianismo, sempre se destacou pelo exame sensato de seu programa doutrinário. Nossa solidariedade pela festa de «ALMENARA» - ocorrência de julho último.

4 - CENTRO ESPÍRITA «ALLAN KARDEC» - De Lucélia - S. P., elegueu e empossou sua nova Diretoria, que ficou composta com os seguintes companheiros: Pres. João Francisco Teixeira; Vice: Aldemir Cesarim; Secrs: Euripedes C. Oliveira e Augusto Galetti; Ters: Osvaldo José Santana e Primo Bertelli; Procs. J. Francisco Teixeira, José C. Perez, Zeldia, Elias C. Leite e Justina de Melo; Conselho: Augusto Rozelém, Manoel Barros e Vitorio Rozelém.

5 - ANÁPOLIS - Goiás - A Mocidade Espírita «BITTENCOURT SAMPÁIO», dessa magnífica cidade goiana, está elaborando bem ordenado programa a fim de que a «VI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE GOIÁS» tenha ali a continuação de seus êxitos marcantes. Estão à testa desse movimento, como «estelos firmes» os jovens René Souza Ramos e Benigno Ruiz Payno, ambos elementos do Conselho Diretor do Movimento referido.

6 - CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES - Continuum os preparativos para a realização da VI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO VALE DO PARAIBA» cuja ocorrência se dará a 8 de setembro próximo, na cidade de Cruzeiro.

7 - MAIS UM COMBATENTE - Temos sobre a mesa de nossos trabalhos o n.º 7 do jornal Espírita «A ALAVANCA», órgão da Juventude Espírita «Allan Kardec», de Cam-

pinas. São seus diretores Marcos e Durvalino Munhoz, e destacamos também o nome muito querido de Iris Elias, que está como Redatora dessa fôlha.

O novo colega das lides de imprensa é um bem feito mensário, que nos vem trazer a alentadora esperança de sentir os mocos espíritos conscientes de deveres nas fileiras de nossa Doutrina. Que Jesus ampare mais esse esforço, vindo do moço sonhador e idealista.

8 - DONATIVOS PARA CENTRO ESPÍRITA - Recebemos do denodado companheiro e colega de imprensa espírita, sr. Hugo Gonçalves, de Cambé, um cheque no valor de Cr \$ 815,00 destinado a reconstrução do Centro Espírita de Aparecida do Norte.

Os nossos companheiros de Cam-

bé - Estado do Paraná, querem assim dar sua ajuda material aos nossos irmãos daquela cidade. São os seguintes os nomes da lista que nos veio às mãos e que cobriram a importância citada: Mário Caetano, Walter José Jr., Manoel Mariano, Nereu Pizzali, Liberato Roberto, Serafim Robbe, Vicente Ignez, José Carvalho de Souza, José Gonçalves, Antonio Olimpio de Souza, Reinaldo Bocatto, Ettore Martini, João Corso Vargas, Ernesto Marciade, Jóllo Bocatto, Mário Bocatto, Cavaldo Crespan e Hugo Gonçalves. A quantia acha-se em nosso poder e aguardará ser reclamada pelos diretores do Centro Destruido, em Aparecida do Norte, a fim de que lhes seja entregue. De nossa parte os agradecimentos aos piedosos irmãos relacionados no texto desta nota.



Publicada em 1942, n.º 41, em 23-3-1942 - Inscrição n.º 11.116, sob o n.º 11.116, em Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Agosto de 1957.

# NOSSA QUINZEN

## ESCOLA AGRÍCOLA

Após a doação da Prefeitura Municipal de terreno bem aquinhado na Fazenda Pouso Alegre, acaba de ser firmada a construção dessa importante entidade educacional para nosso Município. Teremos assim uma Escola Modelo destinada ao reajuste de menores e à orientação de futuros

homens para nossa lavoura.

## PROFA CARLOTA STEAG

Tivemos a grata satisfação registrar no Programa Comemoração do Centenário do Livro Espírita se realiza, entre nós, durante ano, a visita da dieta Prof. Carlot Steagall. Ao ensejo de sua ida em nosso meio a preclara espírita teve a honra de proferir, em uma conferência evangélica-trinária. A referida palestra ocorreu em data de 28 de julho p. p.

## CONGRESSO DE PROPAGANDA

Realizar-se-á de 29 a 31 de outubro, deste ano, na Capital Federal, o 1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE PROPAGANDA. Tudo o que novas diretrizes no setor citário serão tomadas nesse congresso conta com o patrocínio de diversas associações de classe.

## EFRAIN FONSECA NUNES

Deu-nos o prazer de sua presença esse distinto companheiro, residente em Uberlândia, que aqui veio entrar em contato com a família espírita local e conhecer de perto obras caritativas de Franca, em seguimento de Franca para Salvador, sua terra natal, onde vai bem entrar em convívio com os companheiros da «Boa Terra».

## PASSAMENTOS

JOSE LOURENÇO - Em qualidade, onde reside, desceu dia 4 do atual mês, esse fluente frade. O sr. José Lourenço era conhecido da Ana Silveira Lourenço, sua prestíssima colaboradora e

multo dedicado companheiro de cinco Lourenço. Sua família, se ainda por uma plêiade de filhos comprometidos e integrados na doutrina Consoladora, não dá alarde, Dima, Kardec, Geová, Le Anderson, Ivone e Termutea, com o ênfase de cerca de 25. Todos esses elementos que bem do galdrão que deve reger na espiritualidade, o espírito nobre. A família Lourenço não tem solidariedade fraterna.

## JERÔNIMO BARBOSA SANDOVAL

Em data de 5 deste mês benedice desse benquisto chefe de laboriosa família frade onde se salienta a figura amável de Florio Sandoval, nosso irmão de ideal. Aos familiares sr. Jerônimo, bem como à sua consorte, nossas vibrações frades no ensejo de dirigir nossas orações ao Alto em favor desse muito amado amigo.

## DA CATARINA NERHEMY M. LEM

Repentinamente fez seu tránsito essa benquista senhora, elemento querido da Colônia Sítia. Era esposa de nosso estimado irmão Sr. Calisto Mellem, e cujas sempre prestáveis sr. Nasserlem e, ainda, parente de da. da Calisto Morato, esposa de sr. reditor. A família da bondosa trança enviava a nossa expressão sincera de solidariedade cristã.

## DA MAXIMINA DE PAULINO SOUZA

Cercada do carinho de seus filhos, desencarnou em Jaraguá este Município, a querida senhora de ideal espírita, cujo encerra esta nota. Seu passamento se deu no dia 28 de Julho p. p. do sua família prestado à sua memória significativa homenagem, sendo em sua casa, dia 3 do corrente mês irmãos. Nessa sessão ocorreram, além de muitos companheiros de Franca, a presença de seus filhos, genros, netos e parentes. Ao espírito de Da. S. nossas vibrações amoráveis no do que fazemos-lhe para que repartar seja entre melodias e para para novos trabalhos cristã

# IDE E PREGAI

Relendo «Paulo e Estêvão», de Emmanuel, obra psicografada pelo médium excelente que é Francisco Cândido Xavier, sem favor, o melhor livro entre os milhares que se têm escrito na Terra, sobre a vida de São Paulo, o apóstolo dos gentios - prova de que tal biografia veio dos Céus - muita coisa útil a gente encontra ali, digna de meditação ou de comentários.

Uma delas serve de resposta aos que entendem que a divulgação da palavra não constitui obra apreciável e que as realizações materiais de caridade é o que deve preocupar os espíritos, preferentemente.

Não desconhecemos que as obras materiais são muito importantes, mas consideramos o processo de esclarecimento, data venia, mais importante ainda.

Cada um no setor a que foi convocado no serviço de Jesus. É claro que ninguém se deve limitar a falar e a escrever, mas precisa também fazer caridade, sendo que a caridade moral avulsa em mercantilismo. Mas neste aspecto não podemos julgar o irmão, pois a verdadeira caridade é a que se pratica sem alarde ou anonimamente, deves que Jesus ensinou que, «Quando tu deres a esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita». (Mateus, 6:3).

Portanto, sendo assim, como poderemos saber qual o irmão que é caridoso, qual o que exemplifica ou deturpa exemplificar? Devemos nos abster, isto sim, a de julgar o semelhante e de termos palavras de maledicência ou de censura para com qualquer confrade, pois todos devem merecer nossa estima ou nosso amor e nunca o expor a apreciações maldosas, letanias ou precipitadas.

A propósito do que acima afirmamos, queremos lembrar que Emmanuel, a pag. 228 daquela obra, põe na boca de Paulo de Tarso as seguintes palavras:

«Podemos atender a muitos

doentes, ofertar um leito de repouso aos mais infelizes, mas sempre houve e haverá corpos enfermos e cansados, na Terra. Na tarefa cristã, semelhante esforço não poderá ser esquecido, mas a iluminação do Espírito deve estar em primeiro lugar».

A assistência social é meritória e os apóstolos deram-nos o exemplo nas obras filantrópicas da Casa do Caminho, às portas de Jerusalém, tão bem memoradas em «Paulo e Estêvão». Mas o processo de esclarecimento pela palavra escrita é falada e ainda pelo exemplo, é mais perdurável, porque um dia o corpo cansado desce a tumba, mas a alma se evolui com as virtudes e os conhecimentos que possui.

A fé transforma os corações e quem procura inovar no irmão, presta-lhe um serviço para a eternidade.

Sr. Tiago afirma, no último versículo de sua imortal epístola:

«Sabia que aquele que fiser converter de erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados». (Tiago, 5:20).

São Paulo, a cujo conurso podemos recorrer, em quase todos os pontos doutrinários, porque seus conselhos são amplos, edificantes e eternos, explica, no cap. 12, versículos 7 e 28, da Primeira Epístola aos Coríntios:

«Ora vós sois o corpo do Cristo, e seus membros em particular. «E a uns põe Deus na Igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, socorros, virtuosas, variedade de línguas».

E no cap. 14 v. 5 da mesma epístola, completa seu pensamento:

«E eu quero que todos vós faleis línguas estranhas, mas muito mais que profetizais, porque o que profetiza é maior do que o que fala línguas. A NÃO SER QUE TAMBÉM INTERPRETE PARA QUE A IGREJA RECEBA EDIFICAÇÃO!»

O trabalho no Espiritismo é feito pelos encarnados e desencarnados, porém em perfeita cooperação, cada um no seu setor, sem que ninguém despreze ou julgue mal o serviço prestado pelo companheiro. É preciso que cada um se localize devidamente no corpo do Cristo ou no serviço para que foi convocado. Que o pé não queira ser cabeça e que a mão não exija o lugar do coração. É necessário que o espírito busque discernir qual o setor em

que será mais útil, não fazendo questão de dirigir, pois os cargos de mando envolvem sempre grande responsabilidade moral; às vezes não estamos preparados para isto e, sem querer, danificamos a obra...

Assim, o trabalho deve ser realizado com boa vontade, mas com despreendimento e amor. Contudo, o julgamento a Deus pertence, pois Ele é o dono da seara e nós, humildes trabalhadores de sua vinha.

Paulo de Tarso ainda afirma, como se vê a fls. 380 daquele magnífico livro:

«Se acredito no Evangelho livre de toda os preconceitos errôneos do mundo, considerando que a palavra do Cristo não está alguma nos interesses inferiores do sacerdócio, de qualquer natureza».

A preclara do Evangelho deve obedecer à pureza doutrinária, sem os preconceitos errôneos do mundo procurando o trador ineuítir nos ouvintes o ânimo sincero de seu coração, certo de que fala também a Jesus, que é o supremo Julgador dos esforços manifestados em prol da vulgarização da palavra divina que visa transformar nosso campo íntimo, subjetivo, para a vida eterna!

O sacerdócio organizado, de qualquer natureza, acaba atrofiando os impulsos generosos, através da crítica descaridada, mas precisamos nos libertar de toda a coação, porque o Espiritismo deve ser pregado sem temores e com o simples propósito de agradar a Deus, o que só conseguiremos através do estudo, da meditação e da sinceridade, pugnando sempre pela pureza da doutrina. Esta é manifestada pelos Espíritos Superiores, prepostos do Senhor, e nós não temos o direito de alterá-la, por conveniência de ordem prática, ainda que o façamos sob o pretexto de difundirmos a caridade ou de impressionar melhor.

A genuína caridade só se demonstra quando somos leais aos ensinamentos dos Mensageiros de Deus, e somente poderemos manifestar fidelidade à obra, se respeitarmos a codificação de Allan Kardec, pois fora daí pode haver metodismo, mas muito pouco Espiritismo - cristão.

Todavia, não devemos manifestar intolerância para com irmãos que ainda gravitam em outros círculos de entendimento, já que muitos deles se esforçam com dedicação e fé. D'acum - vos uns aos outros - é princípio normativo e geral, que não deve ser esquecido jamais. Algum dia Jesus lhes mostrará o verdadeiro caminho, pois sua misericórdia é infinita e tudo tem sua razão de ser.

O principal é cada um trabalhar com sinceridade e com amor à causa, procurando transformar seu coração, mas despreocupado com o julgamento alheio, porque, se não houveres pedra de tropeço, não haverá mérito na subida.

# BENDITO SEJAS

Bendito sejas, meu Deus!  
Bendito sejas, Pai infinitamente bom e misericordioso, que nos concedes a graça de podermos subir até vós no esforço sublimado que nos lava de todas as culpas e de todos os pecados.  
Bendito sejas, Eterno, que nos facultas a possibilidade de regresso ao lar, perdido pelas culpas acumuladas nos desvios da consciência.  
Bendito sejas, Senhor, que nos permites trabalhar para a nossa redenção espiritual, alimentando a alma com a luz do Teu Amor.  
Bendito sejas, Pai!  
Que em todos os instantes possamos receber dos teus mensageiros o estímulo necessário ao cumprimento de nossas obrigações assumidas à Tua face. E que através as dores e as lutas do caminho possamos sentir o calor de u'a mão amiga amparando-nos as fraquezas, qual noto Cirineu no caminho do Gólgota.  
Bendito sejas, Criador, por todas expressões de bondade que nos acumulas.  
Bendito sejas, Onipotente, por tudo o que fôstes, por que Es é por que serás em todos os momentos da eternidade.  
Glória a Ti, Pai misericordioso, justo e bom.  
Que Teu nome sacrossanto seja em nossa boca um grito de louvor, de fé e de esperança.  
Fé que nos ilumina e esperança que nos salva.  
Bendito sejas, Pai, pelos séculos passados, presente e futuros!  
AIÇOR FAYAD

**LEIAM**  
**FORTE VIVA**  
Último Livro de EMMA-NUEL, psicografado por Francisco Cândido Xavier  
Preço: Cr\$ 50,00  
Pedidos à Livraria «A NOVA ERA»